



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA INDÍGENA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA[✓]

Adaílo ARICAPÚ¹
Vandete JABOTI²
Carma Maria MARTINI³

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo registrar o relato de uma intervenção pedagógica realizada durante a participação no Programa Residência Pedagógica, Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena da Universidade Federal de Rondônia, *Campus* Urupá/Ji-paraná. A intervenção pedagógica foi realizada na Escola Indígena Estadual de Ensino Fundamental 05 de Julho, localizada na aldeia Ricardo Franco, Terra Indígena Rio Guaporé, município de Guajará Mirim (RO). Envolveu uma turma do 5º ano do ensino fundamental e foi desenvolvida durante o mês de setembro de 2019, no componente curricular de Ciências. Considerando o aumento das queimadas e do desmatamento na Região Norte do País, resolvemos desenvolver um trabalho sobre educação ambiental, para conscientizar os alunos a respeito da importância da preservação da floresta. A realização da intervenção alternou momentos em sala de aula e atividades práticas no entorno da escola para a preparação de mudas de mogno e posterior plantio. Iniciamos explicando o objetivo da atividade aos alunos em sala de aula, depois os conduzimos a um lugar próximo à escola em busca de terra boa que favorecesse a germinação das sementes de forma rápida. Cada criança levou um copo descartável e encheu de terra, em seguida retornamos para a escola para fazermos a plantação das sementes. Com a ajuda do sabedor indígena Odair José Wajuru, o qual já foi cacique da aldeia, fizemos a plantação das sementes. O cacique ensinou para cada criança como plantar corretamente as sementes dentro do copo descartável, porque não conseguimos os saquinhos apropriados para fazer o trabalho de plantio. Durante dez dias esperamos as sementes germinarem, os alunos acompanharam diariamente esse processo. Quando as mudas estavam em um tamanho adequado, cada aluno plantou a sua muda. Para tanto, fizeram os buracos, regaram, colocaram adubo (terra

✓ Trabalho apresentado como parte das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena, UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná.

¹ Aluno da Licenciatura em Educação Básica Intercultural da UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná, bolsista do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena. E-mail: adailoaricapu@gmail.com.

² Professor indígena (SEDUC/RO); Preceptor/a do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena, UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná.

³ Professora do Departamento de Educação Intercultural/UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná; Orientadora do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena. E-mail: carmamartini@unir.br.

preta e resto de palheira morta) e fizeram o plantio. Durante todo o processo, as atividades foram acompanhadas de discussões e reflexões sobre a importância da preservação das nossas florestas. Os alunos participaram das atividades, fizeram perguntas, prestaram atenção às explicações do sabedor e compreenderam a importância da preservação ambiental e, mesmo concluída a atividade eles continuaram cuidando das mudas. As experiências proporcionadas pelo Programa Residência Pedagógica foram muito importantes porque ajudaram a melhorar a maneira de trabalhar com os alunos, aprimorando cada vez mais o desempenho dentro da sala de aula. Essas vivências ficarão registradas na memória, pois contribuíram para a formação dos acadêmicos indígenas.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Educação Escolar Indígena. Educação ambiental. Prática pedagógica.